



H567

CORREIO DA MANHÃ E OS TRABALHADORES URBANOS DO RIO DE JANEIRO

Ricardo de Lima Zollner Júnior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Claudio Henrique de Moraes Batalha (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa voltou-se à análise do modo como a chamada “questão social”, e as formas de organização dos trabalhadores em clubes e sociedades de diversos tipos apareceram no noticiário do jornal *Correio da Manhã*, durante o ano de 1907. Neste mesmo ano foi realizada a reforma policial na cidade do Rio de Janeiro e foi aprovada a lei de expulsão de imigrantes, proposta pelo deputado Adolfo Gordo. Tais fatos aumentaram as medidas repressivas sobre os trabalhadores urbanos, que foram bastante discutidas por operários ou simpatizantes destes na coluna operária do jornal. Através da leitura do jornal, teve-se como objetivo refletir sobre a construção de identidades de classe para além dos espaços restritos dos sindicatos e associações políticas, perseguindo o modo como estas podem se expressar em outras formas de associação – como os clubes dançantes, as irmandades religiosas ou os centros esportivos. Esta pesquisa esteve ligada também a um esforço mais geral desenvolvido pelos professores e pesquisadores ligados ao CECULT- Centro de Pesquisa em História Social da Cultura (IFCH/UNICAMP) ao colaborar no trabalho de alimentação coletiva de uma base de dados que referencie o noticiário destes clubes e associações de trabalhadores no período.

História social - Movimento operário - Rio de Janeiro